

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTO ANTÓNIO



Escola com a DIFERENÇA e a SINGULARIDADE dos ALUNOS

10 de março 2021

Quem somos??...

N.º de países de
origem dos
alunos: 22

N.º de
alunos:
1761

N.º de alunos
de etnia
cigana: 106

N.º de
professores:
213

N.º de
técnicos: 4

N.º de
alunos com
NEE: 141

**SANTO ANTÓNIO DÁ
A VOLTA AO MUNDO**



Projeto Educativo - Valorizar a Diferença
Agrupamento Escolas de Santo António



N.º de alunos
com ASE: 745

Escolas de Santo António
a Nossa História

Como é que as
raízes
culturais/patrimoniais
podem ser trabalhadas
no currículo?

Como podemos partir
da identidade de cada um para
trabalhar o currículo,

pois “o património
somos todos nós”



QUADRO SÍNTESE DA IMPLEMENTAÇÃO DA FLEXIBILIDADE CURRICULAR E INCLUSÃO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTO ANTÓNIO

Educação Patrimonial
Museu do Mundo,
Património em Viagem

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO
EDUCAÇÃO INCLUSIVA - responsabilidade,
tolerância, paz e justiça social, numa
sociedade cada vez mais intercultural.

Rede de Escolas de Educação Intercultural
Museu do Mundo,
Património em Viagem

Complemento de Educação Artística - 5.ºano

Partilha de histórias e saberes da comunidade.	Currículo das diversas disciplinas.
------------------------------------------------	-------------------------------------

OC – Arte na Criatividade 5.ºano – Exp. Musical

Hino: R.E.E.I. e Ecoescolas.	Criativ'Arte Grupo de bombos.
------------------------------	-------------------------------

DAC

5.ºano	7.ºano
Português	Ciências Naturais
História e Geografia de Portugal	Físico Químico

OC – Arte na Criatividade 7.ºano- Exp. Dramática

Currículo das diversas disciplinas.

Coadjuvância Expressões no 1.º ciclo – 1.º ano.

Coadjuvância Ciências Experimentais nos Jardins de Infância e no 1.º ciclo.

INCLUD-ED - Comunidades de Aprendizagem No Jardim de Infância e EB1 da Cidade Sol

FORMAÇÃO Trabalho de Projeto
Educação Patrimonial - Diversidade cultural e cidadania em contexto escolar

Trabalho de projeto – livro/pano infinito
Kit pedagógico digital

Cenários do teatro

Danças do mundo: indianas, africanas e japonesas.

Exposição de Instrumentos de materiais reutilizados

Dramatização da peça de teatro

FORMAÇÃO TEATRO
Apresentação do projecto Teatro participado com alunos/ professores/ comunidade.

TEATRO
Apresentação do projecto Teatro participado com alunos/ professores/ comunidade.

1.Desafios

- ▶ Trabalhar o currículo de outro modo
- ▶ Trabalhar o currículo a partir das raízes culturais dos alunos
- ▶ Alargar esta prática pedagógica aos cursos EFA: aprendizagem ao longo da vida
- ▶ Aprofundar e potenciar projetos já desenvolvidos enquanto agrupamento TEIP
- ▶ Incluir todos de modo a que ninguém fique para trás
- ▶ Valorizar a Arte enquanto fator de inclusão
- ▶ Envolver toda a Comunidade Educativa

2. Soluções

- ▶ Trabalho em equipa
- ▶ Reflexões constantes entre professores
- ▶ Formação contínua
- ▶ Criação de uma equipa alargada da EMAEI
- ▶ Processo de monitorização e autoavaliação consistentes
- ▶ Jornadas de reflexão

Pontos fortes

- ▶ Boas práticas pedagógicas
- ▶ Mais trabalho colaborativo/trabalho em rede
- ▶ Mais capacitação de professores
- ▶ Mais articulação (horizontal e vertical) entre ciclos
- ▶ Mais trabalho experimental
- ▶ Mais trabalho de projeto
- ▶ Mais envolvimento das alunos
- ▶ Mais envolvimento da comunidade educativa

4. Boas práticas

- Análise dos resultados de provas de aferição, provas finais e exames finais nacionais, como auxiliares de diagnóstico e também de reflexão de resultados, para promoção de novas estratégias / metodologias;
- Tratamento, análise e apresentação de dados de sucesso/insucesso, por ciclo / ano / turma, face às metas contratualizadas pelo TEIP e contrato de autonomia;
- Reuniões por grupo disciplinar / departamento / conselho de ano para definir estratégias de melhoria, tendo por base o Plano de Melhoria, o Guia de Estratégias do Agrupamento e as orientações do Conselho Pedagógico;

Boas práticas

- Reuniões entre docentes de diferentes ciclos para preparação de materiais e articulação de conteúdos;
- Coadjuvação com docentes de ciclo diferentes, por forma a ajudar a lidar com situações provenientes do ciclo anterior.

Participação da FAMILIA NA ESCOLA

A comunidade como recurso da escola

Escola participativa que em cooperação enriquece e é enriquecida em comunidade

A escola como recurso da comunidade

Capitalização de Recursos: Da escola e da comunidade.

Mapeamento: recursos serviços grupos

Rede de Escolas de Educação Intercultural

Educação Patrimonial

Museu do Mundo, Património em Viagem

FORMAÇÃO Trabalho de Projeto

Educação Patrimonial - Diversidade cultural e cidadania em contexto escolar **PARTILHA DE HISTÓRIAS E SABERES.**



FORMAÇÃO TEATRO

CONSTRUÇÃO DO GUIÃO do projecto Teatro participado com alunos/professores/ comunidades

Currículo das diversas disciplinas: Português, HGP, EV e ET. Articulação Port., HGP, DAC, OC, Cidadania

Panos-**Património**-Desenho EV- Módulo Padrão Pintura



Et - Candeeiros



Cidadania



EM - Instrumentos de materiais reutilizados



Dança/coreografia do mundo: indianas, africanas e japonesas.



Fábulas/Contos/ várias línguas – tipos de texto **Património - Port**



Trabalho de projeto – livro/pano infinito Kit pedagógico digital – HGP PORT - EV - ET



Cenários do teatro, protótipos e instrumentos



Trabalhar o currículo através do projeto

**trabalhar o currículo de forma
relevante para os alunos**

Como trabalhamos o currículo?

- Como se integrou a Educação Patrimonial no planeamento organizacional?

Educação Patrimonial — uma área de oportunidade e de desenvolvimento profissional.

Educação Patrimonial e a sua relação com:

- Educação inclusiva, escola de todos e para todos
- Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- Aprendizagens essenciais relacionadas com a identidade e as vivências dos alunos, que concretizam o Perfil
- Guião “Promover a Inclusão e o Sucesso Educativo das Comunidades Ciganas”.
- Flexibilidade Curricular/ Educação Inclusiva

Como trabalhamos o currículo?

- Como se integrou a Educação Patrimonial no planeamento organizacional?

O projeto foi trabalhado através das raízes culturais da cada aluno/família a partir de

CEA articulando todo o trabalho dos 5ºs anos.

1º ano, 5º ano e 7º ano integrado no plano de trabalho da **CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**, no âmbito da Flexibilidade Curricular.

Em **DAC** a História e Geografia de Portugal articulou com Português.

Apresentação do trabalho à comunidade através de uma peça de **TEATRO "DAR A VOLTA AO MUNDO"**, no dia 4 de abril de 2019. A peça inclui propostas e participações de elementos da comunidade.

Partilha de Histórias de Vida



Partilha de Histórias de Vida



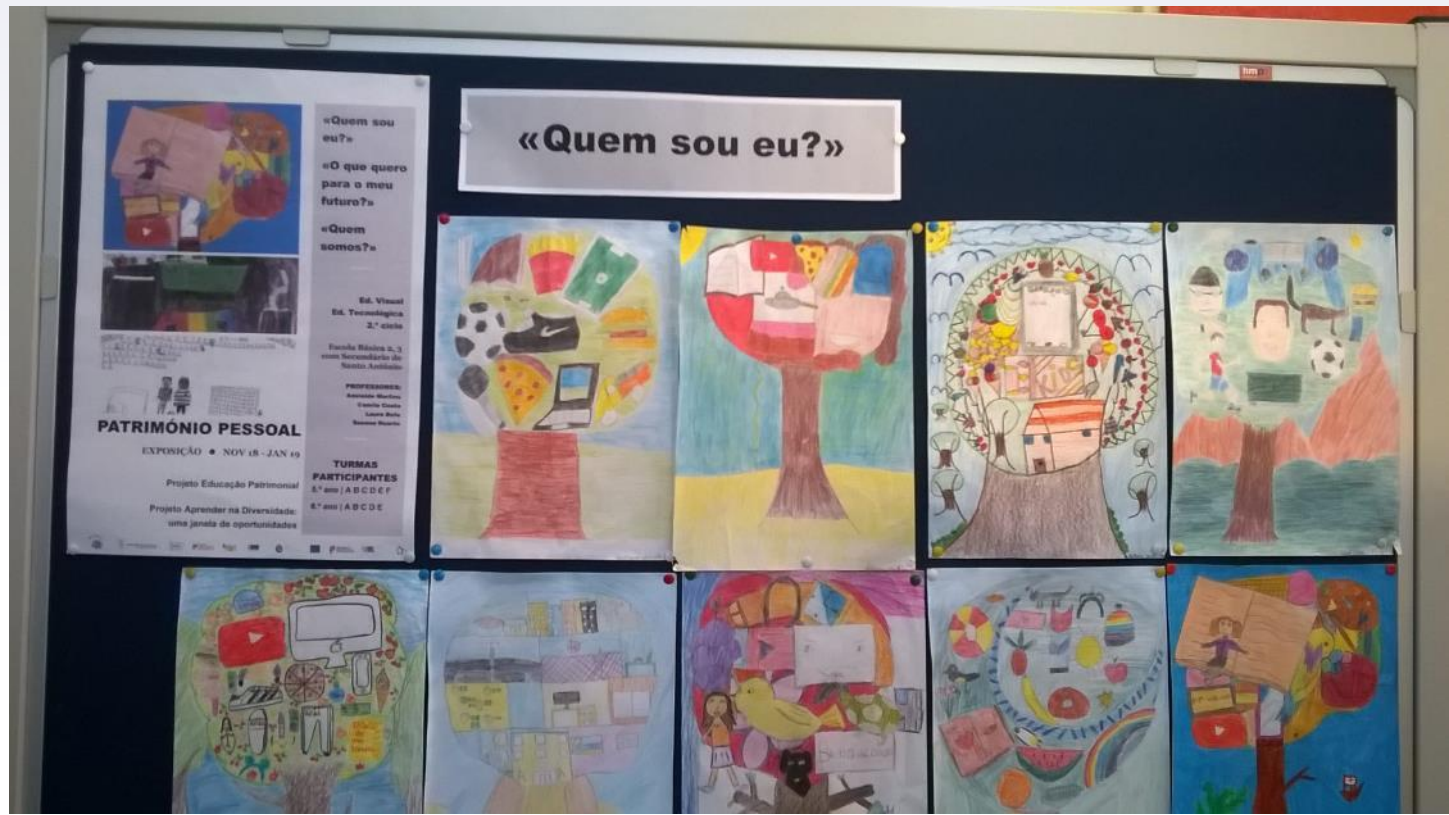
Moçambique – JI e 1.º ciclo VC

Partilha de Histórias de Vida



China – JI CS
Macau – 5.º

Quem sou eu??...



O que **quero** para o meu futuro?...

quem **somos**?...



Fábulas e contos tradicionais

Análise/ escrita criativa /ilustração

Histórias de vida

Brasil



A menina dos brincos de ouro (conto tradicional de Portugal e do Brasil)

Esse conto tem uma origem muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Quando se trata de reconhecer o autor, é difícil ter muitas ideias na cabeça e não podemos esquecer o autor português.

A menina dos brincos de ouro é uma história muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Esse conto tem uma origem muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Quando se trata de reconhecer o autor, é difícil ter muitas ideias na cabeça e não podemos esquecer o autor português.

A menina dos brincos de ouro é uma história muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Esse conto tem uma origem muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Quando se trata de reconhecer o autor, é difícil ter muitas ideias na cabeça e não podemos esquecer o autor português.

A menina dos brincos de ouro é uma história muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Esse conto tem uma origem muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Quando se trata de reconhecer o autor, é difícil ter muitas ideias na cabeça e não podemos esquecer o autor português.

A menina dos brincos de ouro é uma história muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Esse conto tem uma origem muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Quando se trata de reconhecer o autor, é difícil ter muitas ideias na cabeça e não podemos esquecer o autor português.

A menina dos brincos de ouro é uma história muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Esse conto tem uma origem muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Quando se trata de reconhecer o autor, é difícil ter muitas ideias na cabeça e não podemos esquecer o autor português.

A menina dos brincos de ouro é uma história muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Esse conto tem uma origem muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Quando se trata de reconhecer o autor, é difícil ter muitas ideias na cabeça e não podemos esquecer o autor português.

A menina dos brincos de ouro é uma história muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Esse conto tem uma origem muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Quando se trata de reconhecer o autor, é difícil ter muitas ideias na cabeça e não podemos esquecer o autor português.

A menina dos brincos de ouro é uma história muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.

Esse conto tem uma origem muito antiga que vem de um conto árabe escrito no século XI por Al-Jarrah. No século XV, o escritor português criou a versão atual do conto.



Sigô e a tartaruga - fábula africana

DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS

DRAMATIZAÇÃO DO CONTO

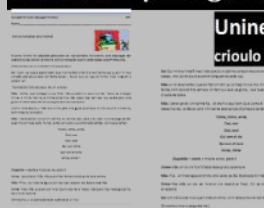
REDAÇÃO DE UM FINAL PARA O CONTO ANTES DE CONHECÊ-LO

Cabo Verde



Texto Dramático

Unine – português



Unine – crioulo cabo verde

Texto Narrativo

Unine – crioulo cabo verde

Unine – português



Unine – crioulo cabo verde

Unine – crioulo cabo verde

CEA – complemento de Educação Artística.

Panaria – têxteis - vestuário típico

Os alunos evidenciaram bastante curiosidade quanto ao **vestuário típico**. Os docentes selecionaram têxteis de vários países do mundo e construíram fichas didáticas. A partir de uma imagem, os alunos recriaram uma textura visual, recorrendo aos elementos da gramática visual.



Pano / Portefólio



Fichas didáticas
sobre cada pano de cada
país/continente



Desenho de observação a
partir da imagem de cada pano

Panaria – têxteis - vestuário típico

Articulação EV: - técnica da pintura a lápis de cor - conceitos módulo/padrão.

Articulação ET: abat-jour para candeeiros.

No final tudo foi exposto na Mostra de Atividades.



EV – Pintura a lápis de cor



EV – Módulo/Padrão
Jogo da memória e Jogo de construção de padrões por (alternância, rotação, etc.)



ET – Candeeiro

Panaria - têxteis - vestuário típico



Pano dos afetos

Panaria – têxteis - vestuário típico

Articulação com OC:

Desenho dos padrões dos panos.

Pintura e Raspagem.

Recorte e colagem nas embalagens dos instrumentos ecológicos Mostra de Atividades, na peça de Teatro.



3.ª Fase – CEA – OC –
Teatro

Brasil



Histórias de vida

Contextualização –
Expansão Marítima Portuguesa
Achamento do Brasil

LEITURA E
INTERPRETAÇÃO DA
OBRA POR GRUPOS
DE TRABALHO

REDAÇÃO DE UM
RESUMO DE CADA
PARTE

APRESENTAÇÃO
ORAL DE CADA
PARTE POR CADA
GRUPO

CONSTRUÇÃO DE
PROTÓTIPOS DE
CENÁRIOS PARA
CADA PARTE



HGP – Português – Artes

Brasil



CONSTRUÇÃO DE CENARIOS



HGP - Português - Artes



TEATRO
COMUNIDADE +
ESCOLA



Macau – China – Japão

Expansão Marítima Portuguesa Rota das Especiarias

SIMBOLISMO DOS LEQUES

Simbolismo do leque tradicional

FORMA

Exatidão = simboliza = o nascimento
Lâminas = simboliza = os muitos caminhos que nos deparamos na nossa vida.

COR

Vermelho e branco = simboliza = sorte
Dourado = simboliza = atrai riqueza.

OCASIÃO

Rituais

Shichigosan, uma comemoração do terceiro, quinto e sétimo aniversários das crianças

Compromisso entre dois apalcanados, onde se costuma trocar leques, no mês de alancas.

cerimónia típica de **Casamento**:

a noiva ostenta um leque dourado de um lado e um prateado do outro

o noivo, usa um leque branco durante a cerimónia.

Veladas: convidados trazem um leque branco esverdeado, que é usado uma única vez

DESENHO

Florais, pois para o japonês, flores são símbolos de vida, especialmente os crântemos, onde suas pétalas perduram por longos anos. Plantas perenes, bambu e arroz, simbolizam a **longevidade**.

Flora de cerejeira (sakurá), simbolizam o amor entre pais e filhos.

Rozas significam amor.

A combinação de **rozas e pinheiros** simboliza



HGP – Português – Artes



PLANIFICAÇÃO E CONSTRUÇÃO

DESENHO E CONSTRUÇÃO DE LEQUES DE CENÁRIOS PARA O TEATRO



Uma escola de sucesso para todos

Autonomia

Diferenciação
Pedagógica

Cidadania

Educação
Patrimonial

Uma escola de sucesso para todos

Para desenvolvimento de aspetos culturais com o direito que todos têm à educação.

- Ambiente inclusivo, valorização da diversidade.
- Estruturas de mediação com acompanhamento e monitorização destes processos.
- Articulação com as comunidades exteriores à escola.
- Esta foi a nossa viagem: rica porque nela cabem todos, porque todos têm o direito de sentir pertença à comunidade, porque os aceitamos e valorizamos as suas raízes.
- O projeto funcionou como um laboratório de cidadãos que fazem a diferença.
- Assumimos o compromisso e fizemos diferente: promovemos uma cultura organizacional mais eficaz; desenvolvemos aprendizagens que fazem mais sentido para os alunos; fomentámos o lema “pela formação é que vamos...”, envolvemos a comunidade.

Uma escola de sucesso para todos

Como?

Trabalhámos o currículo através do projeto

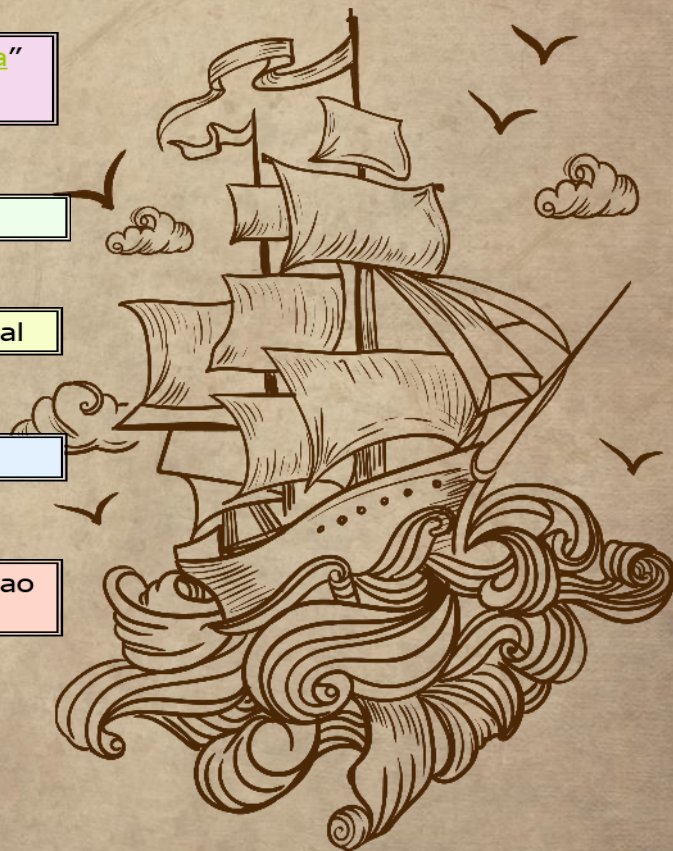
Valorizámos todos e cada um na sua identidade

- Desenvolvemos processo formativos mais eficazes na aprendizagem dos alunos
- Encontrámos caminhos diversificados para que cada um se sentisse valorizado e aprendesse melhor
- Capacitámos professores para construção de novas comunidades de aprendizagem

Cumprimos a nossa MISSÃO o melhor que conseguimos,



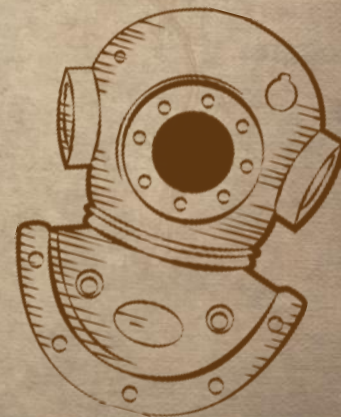
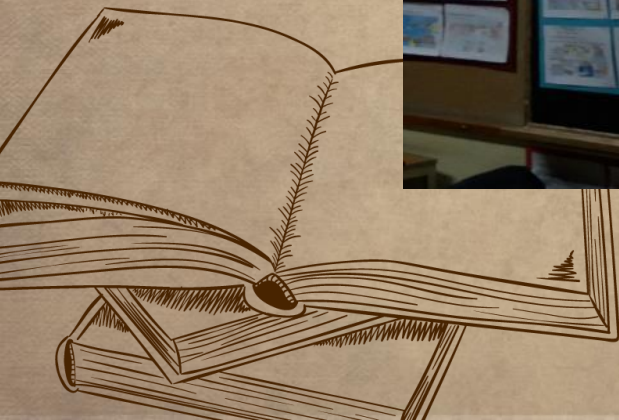
Domínio de Autonomia Curricular



Trabalho de Pesquisa/ Grupo



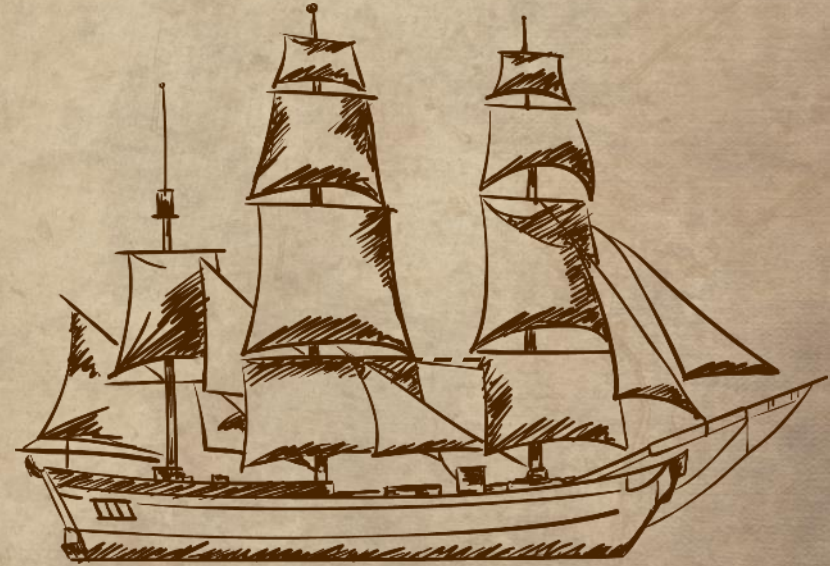
Escrita de uma Banda Desenhada



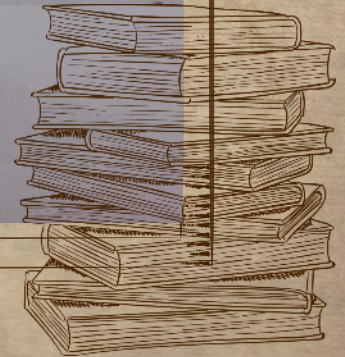
Produção de uma maquete com as rotas comerciais

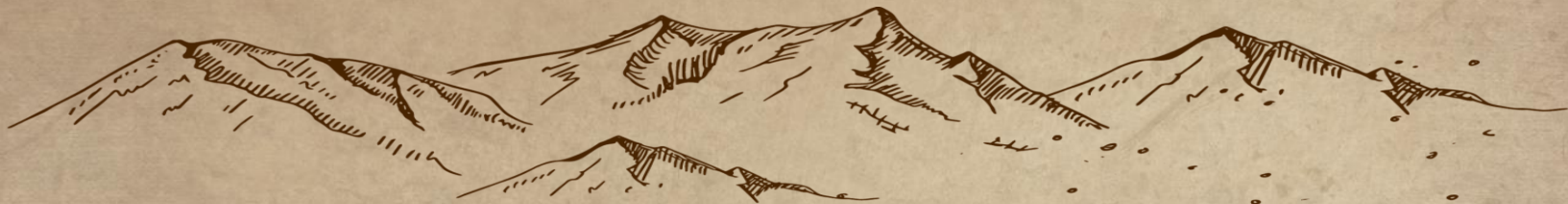


Descrição Física dos navegadores



Escrita de um livro de receitas

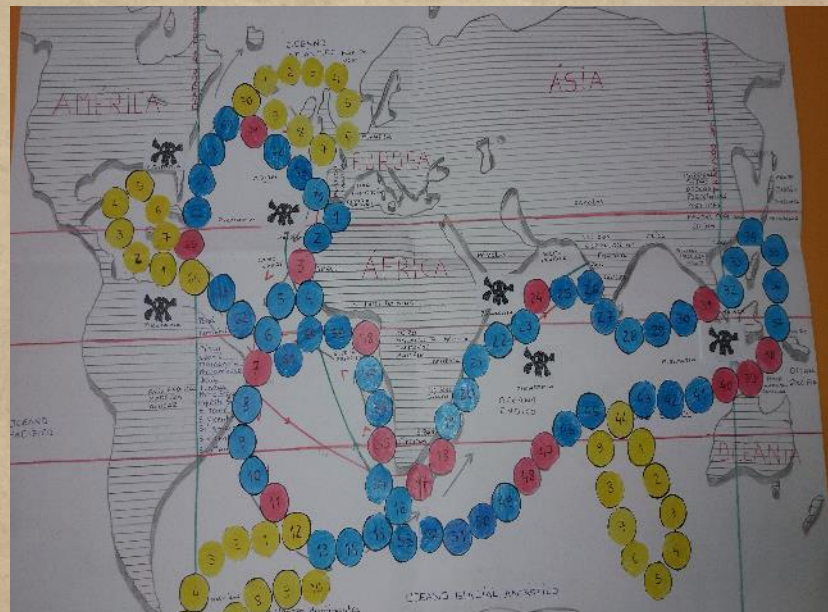




Mural dos Continentes



Jogo da Glória dos Descobrimentos



Leitura Dramatizada do poema “ O Mostrengo ”



Leitura dramatizada do poema “ Mar Português



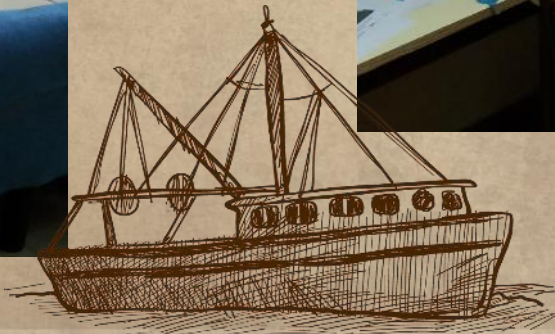
Concurso “Mundo à Mesa”



Teatro – “Dar a volta ao mundo”



Mostra de Atividades



Educação e Formação de Adultos

Partilha de
histórias de
vida



Livro de
Receitas



Mundo à
Mesa

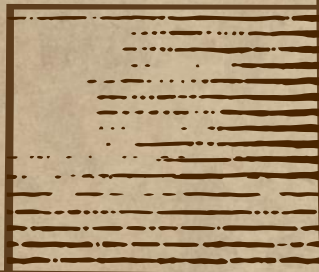




Desfile- Moda Geométrica



Teatro “ Volta ao Mundo”



Testemunho dos alunos



5. Desafios e soluções do DL 54/2018

- Trabalho colaborativo - criação de uma equipa EMAEI permanente alargada, com a representação de elementos desde o Pré-Escolar ao Ensino Secundário, para uma melhor visão da especificidade de cada ciclo de ensino;
- Procura de parcerias para alcançar respostas as solicitações por parte dos docentes, nomeadamente através do Centro de Recursos para a Inclusão, Instituto de Apoio ao Aluno, Equipas Locais de Intervenção, e outros protocolos celebrados
- Centro de Apoio à Aprendizagens com várias valências, e docentes / técnicos de diferentes áreas.

6. Relação com a comunidade

Proximidade, valorização, criação de laços confiança, compromisso

▶ ARTICULAÇÃO CURRICULAR

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO ENSINO BÁSICO

Realização de sessões de trabalho entre os educadores de infância e os professores dos 1.º ano do 1.º CEB, com o objetivo de encontrarmos formas de promover uma articulação curricular. Essa articulação, passa, por prever, em conjunto, modos de progressão que deem continuidade às aprendizagens realizadas.

A adoção de práticas pedagógicas diferenciadas contribuirá para uma maior igualdade de oportunidades, ao proporcionar a cada criança experiências e oportunidades de aprendizagem estimulantes, que lhe permitam desenvolver todo o seu potencial. É atendendo a cada criança e à sua individualidade que poderão ser encontradas as melhores formas de transição e continuidade.

A Articulação Curricular com um ensino diferenciado de qualidade envolveu:

- a construção de um clima positivo e consistente favorecedor da aprendizagem;
- um planeamento cuidadoso em termos curriculares definição de atividades, recursos e materiais.

Se a Educação Pré-escolar não pode deixar de ter em conta a transição para a escolaridade obrigatória, é mais importante que proporcione as bases que alicerçam o desenvolvimento do perfil ao longo da escolaridade e a aprendizagem ao longo da vida.



- Desenvolvimento de competências pessoais e sociais, de solidariedade e entreaajuda entre alunos;
- Desenvolvimento de competências curriculares de forma lúdica, experimental e transversal;





- Desenvolvimento de vocabulário adequado e diversificado;

- Proximidade entre docentes do mesmo estabelecimento de ensino.

ASSEMBLEIA DE TURMA – JI C
IGUALDADE DE GÉNERO

Os meninos e as meninas podem fazer as mesmas coisas...

- ...podem fazer desenhos iguais (Maagarda)
- ...podem nadar na praia (Hugo)
- ...podem fazer brincadeiras (Francisco)

Existem brincadeiras só de:

- meninas
- meninas - Maagarda, Naia, Francisco, Hugo, André

NÃO EXISTEM BRINCADEIRAS OU TRABALHOS SÓ DE MENINAS OU SÓ DE MENINOS.



Assembleia de Turma

Ata nº 4

Data	Hora	Local
4 / 12 / 2018	14 h 00 m	sala 9

Assuntos tratados:

- 1- Balance das atividades em o pré-escolar, o 1º ano e o 2º ano.
- 2- Das atividades mais adequadas para rapazes e para raparigas. Conversa e ilustração.

Conclusões:

A atividade que a maioria dos alunos gostou mais de fazer foi o futebol mas acharam que foi um pouco confuso porque estava muito perto do campo. Os meninos do pré não sabem jogar à bola. A maioria sugeriu que os alunos mais velhos ensinassem os mais novos. Todos concordaram que foi uma boa ideia fazer as atividades mas não acharam bem ser à hora da recreio.

A maioria dos alunos sugeriu que as atividades melhores para rapazes (futebol e tração da corda) e para raparigas (conversa e ilustração) mas todos concordaram que meninas e meninos podiam começar a brincar juntos no recreio e todos se lembraram de fazer todas as atividades feitas por meninas e meninos.

Assinaturas:

ASSEMBLEIAS

ASSEMBLEIA DE TURMA – JI C
RESPONSABILIDADE

Ser responsável é ...

- Cumpete as regras (Maagarda)
- Portas bem (Naia)
- Não gritar (Maagarda)
- Não fazer despoletas (Gustavo)
- Não bater (Maagarda)
- Não dar rissos (Naia)



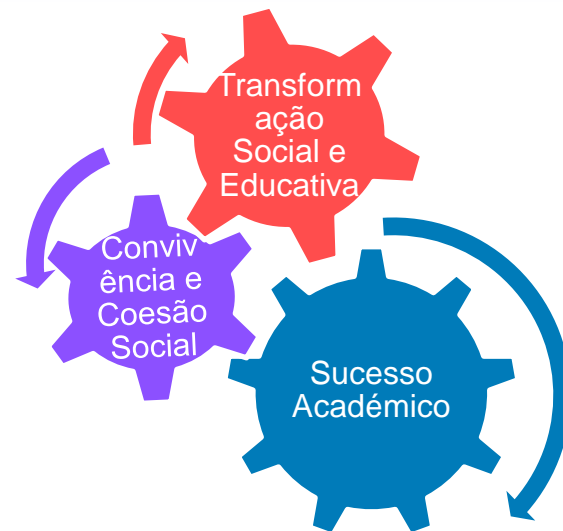


Projeto Comunidades de Aprendizagem – INCLUD-ED

Uma forma de inclusão

No AESA, a implementação do Projeto Comunidades de Aprendizagem – INCLUD-ED veio responder à necessidade de implementar estratégias que promovam a inclusão de todos os alunos e elementos da comunidade na vida escolar.

Os voluntários têm sido um recurso indispensável e fundamental na implementação das Ações Educativas de Sucesso, na EB da Cidade Sol.



Ao longo dos últimos três anos letivos tivemos mais de 200 voluntários que, conosco, participaram na construção de uma escola com todos e para todos, numa perspectiva de inclusão e de articulação com a família e a comunidade, com base em Ações Educativas de Sucesso (AES), que pretendem promover a transformação social e educativa, alcançar o sucesso acadêmico e, conseqüentemente, melhorar a convivência e a coesão social.





Não tem sido um percurso fácil mas todos acreditamos que conseguiremos transformar as dificuldades em possibilidades e, um dia, o nosso sonho realizar-se-á!

11. Implementação e dificuldades em CD

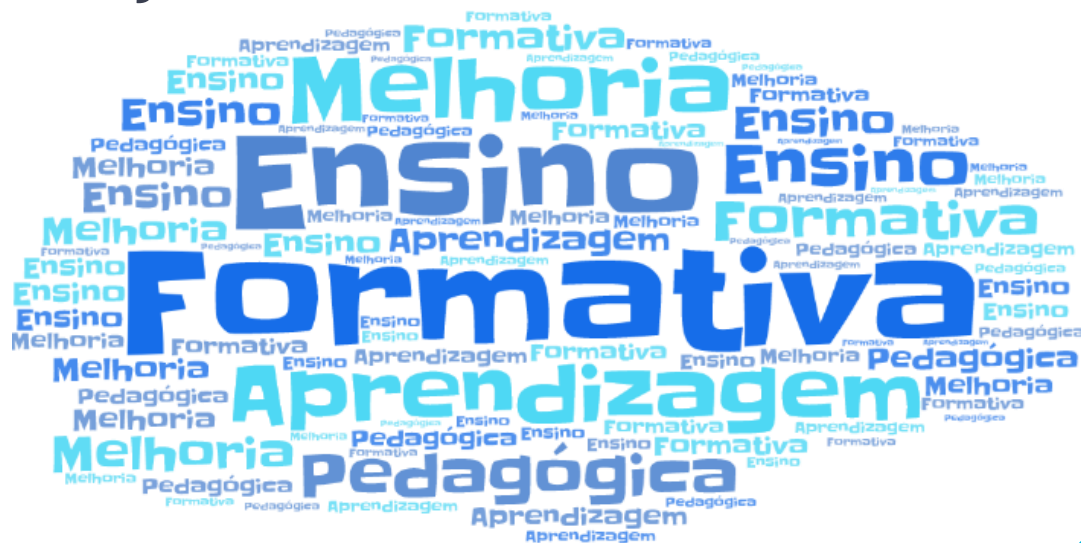
- Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (todos os ciclos de ensino);
- Globalmente, em projetos de escola (toda a escolaridade);
- 2.º e 3.º ciclos especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2018/2019 anual, 2019/2020 semestral, 2020/2021 quinzenal);
- Ensino Secundário e Percursos Não Formais, trabalho de projeto, transversal a todas as disciplinas. O docente de CeD faz coadjuvação a diversas disciplinas, de acordo com a articulação planeada em CT.

10. O lugar do Perfil dos alunos

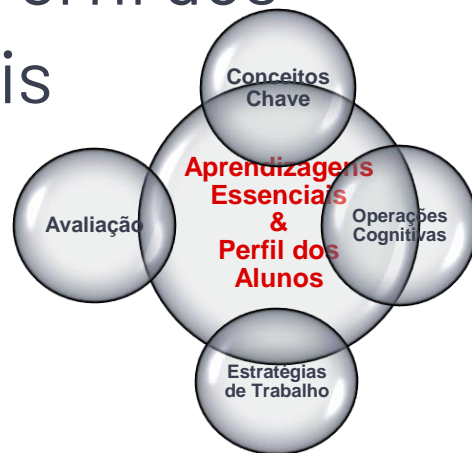


Avaliação

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a avaliação das aprendizagens afirma-se como **parte integrante da gestão do currículo** enquanto instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens.



- ▶ Momentos de reflexão:
 - critérios e instrumentos de avaliação;
 - Entre docentes
- ▶ Ação de formação : O papel das Equipas Educativas na articulação curricular baseada no Perfil dos Alunos e nas Aprendizagens Essenciais
 - Turmas de 5º e 8º anos
- ▶ Projeto MAIA



Práticas de Avaliação Formativa

Síntese - Autoavaliação

Nome: _____

Conteúdos trabalhados	Descreve o que aprendeste	Dá novos exemplos daquilo que aprendeste	Principais dificuldades	Dúvidas que se mantêm

INDICADORES	Critérios				
	5	4	3	2	1
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Explicação clara e eficaz da informação; - Utilização precisa e adequada da terminologia e notação matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicação pouco clara; - Utilização precisa e adequada da terminologia e notação matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicação incompleta; - Utilização de alguma terminologia e notação matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicação incompleta; - Não utiliza uma terminologia e notação matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não existe uma explicação, ou não é entendida. - Não existe utilização de linguagem matemática
Conteúdos identificados	Identificação total dos conteúdos, relacionando-os	Identificação parcial de conteúdos, relacionando-os	Identificação parcial, mas dispersa dos conteúdos	Identificação escassa dos conteúdos ou cópia do manual ou do caderno.	Nada registado
Exemplos apresentados	Exemplos adequados, originais/criativos.	Exemplos adequados.	Exemplos pouco adequados ao tópico	Exemplos inadequados ao tópico em estudo	Não tem exemplos

Rubrica - Trabalho de Grupo

	Conseguiste	Conseguiste... mas ainda	Revelaste dificuldades	Não Conseguiste	Peso
	[100 ; 90]	[89 ; 70]	[69 ; 50]	[49 ; 20]	
Espírito de Cooperação	Trabalhar sempre em conjunto, dividiste tarefas e partilhaste responsabilidades. Apresentaste contributos válidos para a atividade do grupo	Tiveste dificuldades em dividir tarefas e em apresentar contributos válidos para a atividade do grupo	Em trabalhar em grupo e em dividir tarefas	Trabalhar em grupo	20%
Recursos utilizados	Utilizar diversas fontes de informação, dos vários elementos do grupo, reformulando-as quando necessário	Apenas utilizaste informação dos elementos do grupo	Em utilizar diversas fontes de informação. Apenas utilizaste o conhecimento que te recordas	Utilizar a informação de que dispões	10%
Comunicação	Explicar de forma clara. Utilizar vocabulário da disciplina	Explicaste de forma pouco clara	Em explicar a informação	Explicar a informação	20%
Conteúdos	Dominar todos os conteúdos	Não dominas todos os conteúdos	No conhecimento dos conteúdos	Revelar conhecimentos sobre os conteúdos	50%



Criação de um formulário Avaliação qualitativa

Selecionar

Grupo I

Grupo II

Grupo III

Grupo IV

Grupo V

Grupo VI

Conseguiram...
Explicaram a informação de uma forma pouco clara. Utilização adequada da terminologia e notação matemática.

Conseguiram... mas...
Explicaram a informação de uma forma pouco clara. Utilização adequada da terminologia e notação matemática.

Revelaram dificuldades:
Em explicar a informação/ conteúdo e em utilizar a terminologia e notação matemática.

Não conseguiram:
Explicar os conteúdos nem utilizar a terminologia e notação matemática.

Comunicação

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
1	Num	Student/Group	Number of ratings			Comunicação			Conteúdos identificados			Exemplos apresentados			Resolução da tarefa			Quantitative score (counting only the lowest item)			Quantitative score (using the weighted average of the items)			Overall Grade		
2			35%			25%			25%			15%			Max grade 100			100%			Coev	Self	Teach			
3			Coev	Self	Teach	Coev	Self	Teach	Coev	Self	Teach	Coev	Self	Teach	Coev	Self	Teach	Coev	Self	Teach	Coev	Self	Teach	40%	10%	50%
4	1	Grupo I	19	4	1	3.18	2	2	3.71	3	4	3.12	3	2	3.88	4	4	78	50	50	85.1	70	70	76.04		
5	2	Grupo II	19	3	1	3.75	3	3	3.69	4	3	3.88	4	4	4	4	4	92.3	75	75	95.1	91.3	85	89.67		
6	3	Grupo III	19	3	1	3.94	3.5	4	3.81	4	4	3.88	3.5	4	3.94	4	4	95.3	87.5	100	97.3	92.5	100	98.17		
7	4	Grupo IV	16	3	1	3.92	4	3	4	4	3	4	4	4	3.92	4	4	98	100	75	99	100	85	92.1		
8	5	Grupo V	16	3	1	3.93	4	3	3.93	4	4	3.87	4	4	3.93	4	4	96.8	100	75	97.9	100	91.3	94.81		
9	6	Grupo VI	16	3	1	3.92	4	3	3.92	4	4	3.75	4	4	3.83	4	4	93.8	100	75	96.6	100	91.3	94.29		

	Conseguiram...	Conseguiram... mas...	Revelaram dificuldades	Não conseguiram	Colleagues grade	Student own grade	Teacher grade
	4	3	2	1			
Comunicação	Explicar de uma forma clara e eficaz a informação, utilizando de uma forma precisa e adequada a terminologia e notação matemática.	Explicaram a informação de uma forma pouco clara. Utilização adequada da terminologia e notação matemática.	Em explicar a informação/ conteúdo e em utilizar a terminologia e notação matemática.	Explicar os conteúdos nem utilizar a terminologia e notação matemática.	3.92	4	3
Conteúdos identificados	Identificar totalmente os conteúdos, relacionando-os	Faltou identificar alguns de conteúdos	Em identificar os conteúdos.	Identificar os conteúdos.	3.92	4	4
Exemplos apresentados	Apresentar exemplos adequados, originais/criativos.	Apresentaram exemplos adequados, pouco originais.	Em apresentar exemplos adequados.	Apresentar exemplos adequados.	3.75	4	4
Resolução da tarefa	Resolver a tarefa da totalidade.	Resolver a tarefa, não na totalidade.	Apresentando metade do solicitado.	Fazer a grande maioria do solicitado.	3.83	4	4

Avaliação entre pares

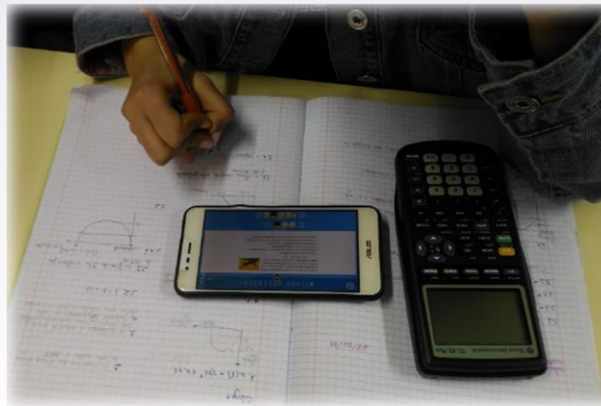
Autoavaliação

Final grade	96.6	100	91.3
-------------	------	-----	------

Overall grade	94.29
---------------	-------

Milage

MILAGE
LEARN+



Agrupamento de Escolas de Santo António, Portugal

Sónia Barbosa, Coordinator

Pedro Cópio

Raquel Pires

Sofia Delgadinho

Sónia Castanheira

AESA

Monitorização de tarefas

Feedback

Autoavaliação

Avaliação dos pares

Reforço positivo

Componente de gamificação

Ensino a Distância

Escolha dos mais adequados meios de comunicação com os alunos e/ou EE;

Debate sobre as ferramentas adequadas para cada nível de ensino, testagem e criação de guiões

Formação para docentes por ciclos com recomendações sobre o EaD, recursos, recomendações e tutoriais.

Apoio na criação, manipulação e organização das ferramentas tecnológicas (classroom, gmail, Google forms/docs/sheets, Class DoJo entre outros)

Google site de apoio -
<https://sites.google.com/escolasdestantonio.edu.pt/ae-stoantonioead/>

EM SUMA

- ▶ **No âmbito da autonomia e Flexibilidade Curricular desenvolvemos projetos dando ênfase à educação patrimonial onde desenvolvemos o currículo a partir das raízes culturais de cada um dos alunos.**

Em SUMA

- ▶ **A ARTE foi encontrada com a vantagem de igualar, de incluir, de abraçar o que cada um tinha para dar no desenvolvimento do currículo.**
- ▶ **Criaram-se representações para que cada um estivesse envolvido, participando ao máximo nos projetos desenvolvidos nos seus grupos; ensinámos a pensar criticamente, a preparar os alunos para a sua participação na vida ativa.**

EM SUMA

- ▶ **Envolvemos os pais/as famílias , trabalhadas na dimensão cívica do interesse de todas as crianças, com soluções de compromisso conjuntas, com confiança.**
- ▶ **Os Dts e professores prestaram sempre muita atenção às emoções das crianças e jovens, compreendendo os seus sentimentos e regulando os seus estados emocionais, resolvendo problemas e gerindo comportamentos (a alegria é a única emoção criativa)**



EM SUMA

- ▶ *A educação dos tempos modernos faz-se com modelos que impliquem e não que expliquem.*
- ▶ Sophia de Melo Breyner

“É o tempo da travessia:
E se, não ousarmos fazê-la,
Teremos ficado, para sempre,
à margem, de nós mesmos.”

Fernando Pessoa

